PRONUNCIAMENTOS DA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 53ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 22 de agosto de 2023.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Arnando Lessa.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Não há Expediente, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

Quero chamar a atenção da liderança de oposição, da liderança dos independentes e da liderança do governo para saber se podemos reverter a pauta: votarmos os vetos, votarmos os

projetos e depois voltarmos à pauta normal. Vereadora líder da oposição, Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, com a garantia de que depois nós vamos respeitar a Ordem do Dia. Tudo como nós sempre sugerimos e que foi acatado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Tem a garantia do seu presidente, minha nobre vereadora. Vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Opino pelo seguimento da Ordem do Dia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Aceita? (*O vereador Alexandre Aleluia sinaliza que aceita.*)

Vereador líder do governo, Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, por parte do governo também a gente ratifica o requerimento de V. Exa., Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - A relação de vereadores, 1º secretário, faça o favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, por gentileza. Tem um projeto de lei aqui na pauta que não tem um acordo com a bancada de oposição, é o nº 45/2023, que trata de um marco regulatório, Estatuto Municipal do Direito dos Pais. Quando passou na Comissão de Finanças, eu até solicitei se não dava para a gente prorrogar, porque ainda não tinha tido tempo de me debruçar na leitura. Como é um marco que cuida da cidade como inteiro, é uma temática, então eu queria só colocar que não tem acordo com a bancada de oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Alexandre Aleluia. Não estou ouvindo, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

O projeto está na pauta, não teve nenhuma objeção, está na Ordem do Dia, portanto eu não vejo por que se falar em acordo quebrado. Para mim existe, sim, acordo.

Segundo, é Questão de Ordem. Há um artigo do Regimento — não me lembro agora de cabeça o número —, presidente, que proíbe por deliberação de um ou dois vereadores a retirada de projeto na Ordem do Dia, a não ser com a maioria em Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Alexandre Aleluia, V. Exa. acha que o projeto deve ser votado. É isso?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Sim, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereadora Marta...

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - O acordo não é pela aprovação, o acordo é pela votação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Justamente isso que eu quero dizer à vereadora Marta. Na realidade, o Colégio de Líderes eles decide os projetos que serão

votados, agora não quem vota a favor ou quem vota contra. Certo? Da mesma forma é com qualquer um projeto que V. Exa. queira que seja apreciado. Eu já disse que será apreciado na Casa, eu só não garanto o voto a favor. Então, o projeto deverá ser votado. Está certo? Mesmo com o voto contrário de V. Exas.

Faça o favor, Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ordem do Dia. A primeira matéria da Ordem do Dia é o veto nº 22/2023. Veto total ao Projeto de Lei nº 130/2020, que dispõe sobre a extinção do prazo de validade dos créditos adquiridos antecipadamente para o Sistema Coletivo de Salvador (STCO), de autoria da vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Para discutir, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. No Plenário.

Em discussão. Para discutir, vereadora Marta Rodrigues. Mais alguém para discussão? Augusto? Encerrada a inscrição.

Vereadora Marta Rodrigues, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, galeria.

Sr. presidente, a Ordem do Dia, o primeiro projeto que está aí é o veto total do atual prefeito, que a Prefeitura veta o projeto que prevê extinção de validade de créditos do Salvador Card. Então, Sr. presidente, eu quero aqui com muita tranquilidade dizer que este projeto foi feito em diversas audiências, debate e nós fomos pautados durante a pandemia, porque os estudantes ficaram em casa, não tiveram aula, só aula remota, e quando foram utilizar o cartão do período de 90 dias, o seu prazo tinha sido expirado.

Então, imagine, Sr. presidente, o absurdo que é. Porque quando os pais vão lá para adquirir a quantidade de passagens, tem que utilizar, vereadores Helio e Tiago, até o último aumento que foi ali terminado o seu valor que você foi ali e, com muito suor, adquiriu. E aí com essa chamada de diversos pais, nós, mães e alunos, nós apresentamos. Fora o constrangimento e a violência que diversas mulheres passaram. Quando foram com o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

cartão, disse que não tinha. Algumas disseram que ficaram envergonhadas. Se não fosse quem estava dentro do próprio transporte coletivo para pagar sua passagem... porque saiu com o cartão, tinha crédito, então não levou o seu dinheiro, e chegando lá teve que passar por esse constrangimento.

Então, o projeto foi elaborado. Fizemos uma audiência, tanto com a Semob presente, até também convidamos, a CTB esteve aqui, todos presentes para a gente garantir que não tenha este prazo de validade. Porque se está ali, se adquiriu, não precisa ter prazo de validade, estipular isso para quem, antecipadamente, foi lá e comprou.

A proposta tem esse objetivo de permitir que as usuárias e os usuários do sistema de meia-passagem, vale-eletrônico, bilhete avulso ou vale-transporte utilizem o seu crédito por tempo indeterminado, impedindo que percam dinheiro e o valor das passagens. O PL nosso vem nessa direção, que foi esse pedido que foi manifestado — o fim do prazo de validade. Essa é a demanda que nós recebemos, durante também, como eu já falei, o isolamento social da pandemia.

Após a apresentação deste projeto, Sr. presidente — é isso que nos deixa também intrigados com o prefeito —, passou pela comissão, pela CCJ, passou pela Comissão de Finanças, passou pela Comissão de Transporte, passou por todas estas comissões. Ninguém levantou nada contrário. Em todas as comissões foi

aprovado este projeto. Aqui no Plenário também. Foi para a Prefeitura antes, ele devolveu. Depois nós pedimos ao presidente Carlos Muniz, e ele de pronto atendeu, encaminhou outra vez para a Prefeitura e a Prefeitura vetou, veto total.

É um projeto que só tem dois artigos, muito pequeno, que a gente pede a extinção. O que nós queremos manifestar aqui nesta nossa sessão, esperar também a sensibilidade dos nossos pares com este projeto. No momento em que nós estamos, de uma passagem que é a mais cara do Nordeste, a passagem do transporte público em Salvador, e ainda ter essa trava que, com 90 dias, você vai lá e retém esse valor que a população colocou.

Isso vai beneficiar milhares de passageiras e de passageiros. Atualmente — pode já ter aumentado, quem puder corrigir, se não for mais isso —, existem quase 200 mil cartões de meia-passagem estudantil, 400 mil cartões de vale-eletrônico, e 500 mil cartões de bilhete avulso em Salvador. Pode ser que já tenha alterado um pouco.

Por isso, é que nós pedimos aqui a sensibilidade das vereadoras, dos vereadores, para esses usuários do sistema de transporte de ônibus, que têm muita dificuldade para adquirir e que vêm sofrendo com essa situação, que é um sistema como é o nosso de transporte, precário, e ainda vão lá e conseguem segurar o dinheiro desses pais.

Por isso, é que nós pedimos a sensibilidade para que hoje nós consigamos derrubar esse veto do prefeito, que é um veto muito ruim, para não dizer outra palavra aqui, para a população. Você restringe estudantes, pais e mães de família do seu direito de ir e vir porque adquiriam antecipadamente. Isso não pode ocorrer.

Eu quero pedir aqui aos pares que a gente analise. É um projeto que tem um apelo social muito grande porque veio a demanda também por parte da população de Salvador, especialmente os estudantes, que não são só os estudantes, são todos. Tem gente que estava com um valor até muito expressivo no seu cartão, que adquiriu antecipadamente. Depois esse valor foi bloqueado pelo setor do transporte.

Então para a gente, num momento como esse em que nós estamos vivendo, de Salvador, a capital que lidera ainda o desemprego, e ainda não garante que a nossa população tenha seu direito respeitado, porque cada um e cada uma que foi lá, pagou antecipadamente aquele seu valor suado, para conquistar e para adquirir, e, agora, a gente é surpreendida com este veto total por parte do prefeito. A gente não encontra nenhum argumento plausível, que o prefeito encaminhou no veto. É só a gente pegar e analisar.

E aí, é esse debate que nós precisamos fazer, que cidade que nós queremos? Que não garante a mobilidade, não garante o

deslocamento desses estudantes e de pais e mães de família, de estudantes para irem para escola, para irem para universidade, e pais e mães de famílias que adquirem também para até o final do prazo que foi, sem ter trava nenhuma de 90 dias.

Então é esse o apelo que faço aqui. Eu sei que tem muitos vereadores aqui que estão nos bairros populares e sabem da importância de não ter trava para validade, da extinção em 90 dias. Por isso, Sr. presidente, conto também com a sua...

Sr. presidente, o senhor nos avisou aqui na última que o senhor iria sair da Mesa para votar com a gente. Então, conto com V. Exa., com o seu voto e com quem também o senhor puder sensibilizar mais, para que a gente derrube este veto, porque é muito ruim para a população de Salvador. Quem está nos acompanhando na TV, na rádio, na nossa rádio também, no nosso YouTube, sabe do que nós estamos falando e o quanto isso é nefasto para essa nossa população tão pobre, que tem uma realidade tão dura da nossa cidade para garantir o seu deslocamento e que não tenha essa trava.

Então, eu quero pedir a sensibilidade. Sei que o presidente vai estar com a gente, pedir também ao outro presidente que está ali na Mesa agora, já assumindo, o presidente Isnard, para contar também com o seu voto. Se fosse inconstitucional, na CCJ — na época quem presidia era o vereador Alexandre Aleluia, ele que era o presidente na época — passou lá sem nenhum problema.

Depois, foi para Finanças, tudo isso teve os trâmites na Casa, com debate, com análise, com avaliação por caminhou, na Comissão de Transporte também o vereador Helio deu todo esse encaminhamento, todo esse olhar. Nós agradecemos às três comissões — CCJ, Finanças e Transporte — pela sua compreensão diante da realidade.

Muito obrigada, presidente Isnard, e conto com o seu voto, com a sua colaboração.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. O tempo de V. Exa. está esgotado. Obrigado, vereadora.

Discutindo o veto ainda, o vereador Augusto Vasconcelos, que dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todas as pessoas.

Sr. presidente, agosto de 2023, o mês em que completamos 20 anos de um dos maiores movimentos que pautou o transporte público neste país, a conhecida Revolta do Buzu. Eu me lembro que na época, uma das principais pautas da nossa reivindicação era a ampliação da meia-passagem o ano inteiro. Os estudantes e as estudantes, eu era um deles, nos anos 90, nós tínhamos que nos dirigir à Estação da Lapa, para poder comprar o vale-transporte, para que o cobrador colasse naquela caderneta, Helio, você que trabalhou muitos anos nisso, naqueles papéis infinitos. Depois, veio o Smart Card e na época tínhamos a expectativa de que ele pudesse ampliar o acesso à meia-passagem. Mas durante muitos anos os estudantes só tiveram direito à meia-passagem de segunda à sexta. Se tivesse férias escolares ou da universidade, não tinham direito à meia-passagem. Da mesma forma, se houvesse um feriado, como se o estudante só fosse estudante no momento em que estivesse na aula, ele não tivesse acesso ao lazer, a uma praia, a um cinema, a um estádio de futebol ou ter o direito de visitar a sua família ou uma biblioteca ou o que quisesse fazer. E depois de muita luta, inclusive, com manifestações neste Plenário, nós conquistamos a meia-passagem o ano inteiro, aos sábados, aos domingos, aos feriados, durante as férias.

O projeto da vereadora Marta visa corrigir algo que, ao meu olhar, não traz nenhum tipo de prejuízo para a Prefeitura e para o empresário de ônibus. Nós estamos falando do estudante que pagou a sua meia-passagem e, por algum motivo, não conseguiu utilizar os créditos por um determinado período. Aí o que acontece com ele? Sumariamente ele deixa de ter o direito ao crédito, numa cidade extremamente pobre.

Negar o direito de uma passagem já é um tremendo absurdo. Negar o direito de alguém que pagou pela passagem é mais absurdo ainda. E nós fizemos aqui um debate para assegurar que esse direito fosse garantido para as pessoas numa cidade que é capital do desemprego, onde nós estamos discutindo, onde o prefeito anuncia a possibilidade de aumentar a tarifa novamente. Quer dizer, o estudante, se não conseguir utilizar o seu crédito, perde aquilo que ele mesmo adquiriu. Isso não faz sentido. E o argumento do veto do prefeito não faz nenhum sentido.

Por isso que aqui a bancada de oposição está blocada e pedimos o apoio também dos vereadores e vereadoras ligados à bancada do prefeito para que se sensibilizem com essa pauta. A história vai cobrar um preço alto. Não podemos permitir que um projeto como esse seja derrubado, porque não houve alegação de inconstitucionalidade. A CCJ aprovou; a Comissão de Finanças, também. Nem o prefeito alega inconstitucionalidade. O

argumento é de conveniência e oportunidade, que é um direito dele previsto na Constituição, mas não tem o argumento da constitucionalidade.

Nós precisamos discutir que cidade nós queremos e não podemos permitir uma cidade que vira as costas para a sua maioria mais pobre, que lhes nega o direito ao transporte e que tenta inviabilizar o acesso a uma conquista dos estudantes que completa este ano 20 anos com a grande Revolta do Buzu, que marcou história e tratou profundamente de várias gerações que, a partir daquele movimento, constituíram perspectiva de vida a partir de um projeto coletivo.

Eu acredito na sensibilidade desta Casa e que possamos derrubar este veto para dizer ao prefeito que não podemos dizer amém a tudo que vem do Palácio Thomé de Souza, e que temos lado e o nosso lado é o lado dos estudantes, da classe trabalhadora e de quem precisa do transporte público. Que tenhamos uma votação que demonstre a independência e a autonomia desta Casa, derrubando o veto do prefeito e apontando para a necessidade de garantir o direito aos créditos da meia-passagem, independentemente de validade. Porque nenhum empresário vai quebrar, nenhuma Prefeitura vai quebrar com um direito que não tira nenhum recurso do cofre público, mas reposiciona a necessidade de garantir que as pessoas tenham condições de ir e vir das suas escolas, das casas das suas

famílias, dos seus locais de lazer, da prática do esporte. Porque o direito à meia-passagem se confunde com o próprio direito à cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto. Eu pedirei aos vereadores e vereadoras que tomem assento para que nós possamos fazer a chamada nominal e dar continuidade à apreciação do veto.

Chamada nominal dos vereadores, 1º secretário. É o 2º secretário ou o 1º secretário?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Nós estamos em votação. Logo após.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Porque o senhor estava fazendo chamada nominal. Então, eu gostaria depois que o senhor me chamasse, por gentileza. Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pois não.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **CHAMADA NOMINAL**.

Vereador Alberto Braga. Vereador Alexandre Aleluia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadores, mediante a chamada, o 1º secretário está fazendo a chamada e o 2º secretário fazendo aqui a verificação dos votos. Lembrando que, para a derrubada do veto, são necessários 22 votos para que o veto seja derrubado. Então, por favor, o 1º secretário faz a chamada e o 2º secretário...

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Alberto Braga.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - vota pelo veto ou contra o veto? Ou pelo veto ou contra o veto.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Pela manutenção do veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Como vota, vereador Alexandre Aleluia?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Manutenção.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Alfredo Mangueira.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Como vota, Alfredo Mangueira? Ausente.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - André Fraga. Anderson Ninho.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Pela manutenção.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Arnando Lessa, contra o veto.

Vereador Átila do Congo?

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela manutenção do veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Augusto Vasconcelos?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONELOS (PCdoB): - Voto com os estudantes e com a classe trabalhadora, pela derrubada do veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Carlos Muniz?

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela derrubada do veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Pela Ordem, Sr. presidente. Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Nós estamos em processo de votação.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Mas é Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO(PL): - Eu já neguei um Pela Ordem e estamos em votação.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Não, o senhor negou uma Comunicação Inadiável, Sr. presidente. Agora é Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO(PL): - Pela Ordem, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

É só para meu entendimento, uma questão é a verificação de quórum, chamada. Está sendo colhido o voto individualmente? Eu quero só entender, porque em outras votações...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO(PL): - Está sendo feita a chamada e como vota o candidato.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - O voto desse veto é por chamada nominal? Em todos os vetos?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO(PL): - Exatamente isso.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Esse é o entendimento para todos os vetos? Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **CHAMADA NOMINAL**.

Chamo todos de novo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL): - Não, não. De onde o senhor parou.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Carlos Muniz?

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Já votei.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Carolino? Cátia Rodrigues?

SRA. VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (UNIÃO): - Pela manutenção do veto.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Claudio Tinoco, como vota V. Exa.?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Pela manutenção do veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Vereadora Cris Correia? Vereador Daniel Alves?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Pela manutenção.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Débora Santana?

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE): - Manutenção.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Dr. José Antônio? Vereador Duda Sanches?

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - Pela manutenção.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Edvaldo Brito? Ausente. Fábio Souza? (*O vereador Fábio Souza sinaliza apoio ao veto.*)

George Gordinho da Favela? (*O vereador George Gordinho da Favela sinaliza apoio ao veto.*)

Helio Ferreira? Ireuda Silva? (*A vereadora Ireuda Silva sinaliza apoio ao veto.*)

Isnard Araújo? Joceval Rodrigues? Julio Santos? (*O vereador Julio Santos sinaliza apoio ao veto.*)

Kiki Bispo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Manutenção.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Laina Pretas por Salvador?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu, que fiz parte da Revolta do Buzu, sou contra esse veto absurdo, que viola direitos humanos e que viola tanto a vida e a luta dos estudantes, como da classe trabalhadora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Srs. vereadores não estamos pedindo para que vocês façam a declaração de voto. É sim ou não pela manutenção, por favor.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Manutenção.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Marcelo Maia? Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Contra.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Maurício Trindade? Orlando Palhinha? (*O vereador Orlando Palhinha sinaliza apoio ao veto.*)

Paulo Magalhães Júnior?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Para manter o veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Randerson Leal?

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PDT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Ricardo Almeida? (*O vereador Ricardo Almeida sinaliza apoio ao veto.*)

Roberta Caires? Sabá?

SR. VEREADOR SABÁ (PP): - Pelo veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Sandro Bahiense? (*O vereador Sandro Bahiense sinaliza apoio ao veto.*)

Sidininho?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Manutenção.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Sílvio Humberto?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Téo Senna? (*O vereador Téo Senna sinaliza apoio ao veto.*)

Tiago Ferreira?

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Pela derrubada do veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Concluído, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com 8 votos contra, 10 ausências e 24 pela manutenção do veto.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Muniz votou.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Quem não vota é o presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Quem não vota sou eu. Não, eu não votei.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Isnard, são dez votos pela rejeição do veto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Então são 10 rejeições, 8 ausências e 24 a favor. Mantido o veto.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Presidente, não tira voto da oposição, não, senão vai ficar difícil.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Foi um lapso, foi um lapso. Convidando o presidente para entrar no Projeto de Lei nº 189/2023.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Da mesma forma, vereador Arnando Lessa e vereador Sidninho. Arnando Lessa para fazer a chamada e o vereador Sidninho para fazer a contagem, por favor. Agora é o projeto de lei, né? O veto já acabou. Desculpe a todos.

Projeto de Lei nº 189/2023, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito com instituições financeiras selecionadas em processo de chamada pública específico, com ou sem garantia da União, para execução das despesas de capital, e dá outras providências. Com o parecer conjunto das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Com emendas e com votos em separado no Plenário. Em discussão. Para discutir.

Augusto, Marta, Sílvio, Lessa, Laina, Claudio Tinoco, Kiki Bispo. Encerrada a inscrição. Vereador Augusto Vasconcelos, por cinco minutos.

Augusto, antes de V. Exa. começar eu quero anunciar o seguinte: iremos votar o projeto como diz o Regimento. Depois teremos cinco emendas a serem votadas — três emendas do

vereador Kiki, uma do vereador Tinoco e uma do vereador Lessa. Essas emendas do vereador Kiki...

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu queria ter acesso às emendas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - É isso que eu estou falando, tenha calma. Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Só ratificando aí a fala de V. Exa., tem três emendas de minha autoria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Colocou aqui o seu nome, mas não só suas. Eu sei disso.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Exatamente. Em termos de protocolo...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Tem uma emenda que é minha e do vereador Suíca.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Perfeito, é só para poder contribuir com a fala de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Está certo. Eu sei disso, é porque as três emendas não são suas, não, mas eu quando falo Kiki é porque eu vi aqui Kiki. Mas tem uma emenda minha, que é minha e do vereador Suíca.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Presidente, a gente não teve acesso às emendas. A gente queria ter acesso às emendas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Terão. Dê acesso, dê acesso à oposição, às emendas. Vereador Augusto Vasconcelos, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Presidente, esse tema da contratação de empréstimo por parte da Prefeitura, ou do governo do estado, ou do governo federal, ele tem que ser feito sob duas perspectivas. Uma, um olhar técnico apurado sobre a questão dos valores, o mecanismo

do contrato e as vantagens que terá o ente federativo. O outro é um olhar sobre a destinação para onde vão os recursos, qual a finalidade, qual o prazo, para qual projeto.

A secretária da Fazenda esteve aqui na Câmara Municipal há duas semanas. Nós pudemos fazer alguns questionamentos sobre o objeto deste empréstimo. Vale dizer que ninguém aqui é contra a ideia de o ente federativo fazer o empréstimo por princípio. Pode ser necessário, pode ser conveniente do ponto de vista do plano orçamentário. A Constituição Federal autoriza, desde que haja aquiescência do Poder Legislativo.

Mas o que nos inquieta é que até agora não sabemos qual é o objetivo do Executivo ao solicitar um empréstimo de R$ 300 milhões. Veja a diferença: o governo do estado encaminhou para Assembleia Legislativa um projeto de lei também fazendo solicitação de empréstimo. O governador Jerônimo publicizou as razões. Uma parte dos recursos para o Sistema Único de Saúde; uma outra parte para um fundo relacionado à Mata Atlântica. Já foi feito o Programa Pró-Semiárido. Tem um desenho do objetivo da contratação de um empréstimo.

É necessário, portanto, que nós, parlamentares e especialmente a sociedade, tenhamos conhecimento de quais as razões que nos levam a aprovar um eventual empréstimo para a Prefeitura. Para não acontecer o que aconteceu recentemente, em que no ano passado foi votado um empréstimo aqui nesta Casa,

com o voto contrário da bancada de oposição, que reiterou estes argumentos que eu estou trazendo à tona aqui nesta Tribuna. E depois apareceu, estranhamente, diante de tantos problemas que a nossa cidade possui, um projeto de um túnel mirabolante do Campo da Pólvora ao Comércio. Sem fazer a justificativa. E a alegação é de que parte desses recursos serão a partir da execução do empréstimo aprovado na Câmara.

Aí o que aconteceu? A mídia estampa dizendo que a Câmara aprovou o projeto do túnel. Mas ninguém debateu aqui na Casa o projeto do túnel. Foi debatido o empréstimo, nós fomos votos vencidos, mas ninguém disse que o empréstimo, na época, era para fazer o túnel.

Nós queremos discutir a finalidade desse recurso. A secretária simplesmente disse, aqui nesta Mesa, que a lei orçamentária anual vai definir. Essa é uma resposta de quem não quer responder, porque é óbvio: toda execução orçamentária depende da aprovação prévia na LOA. Isso é uma questão óbvia. Mas qual é o projeto? Qual a intencionalidade de firmar um contrato de empréstimo com uma instituição financeira, que não sabemos ainda qual será, para adquirir R$ 300 milhões ao Orçamento, sem explicar quais são os motivos.

Por isso a principal reivindicação que a população quer saber é para onde vai o dinheiro. Se a gente tiver uma nitidez, uma explicação lógica que aponte quais são os caminhos dos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

recursos, não tenham dúvidas, a oposição vai se debruçar, analisar o projeto e proferir um voto. Mas não dá para a gente assinar um cheque em branco para o Executivo, que já deu provas de que não pode ter cheque em branco, porque diversas emendas feitas pela oposição na LOA não foram implementadas, apesar de aprovadas aqui na Câmara Municipal.

Então, somos contra o cheque em branco. Queremos transparência, fiscalizar as contas do Executivo, mas garantindo que a população tenha acesso à finalidade dos recursos de um eventual contrato de empréstimo.

E por isso continuamos com nosso posicionamento. Enquanto o Executivo não apresentar a destinação, nós vamos nos posicionar contrários a essa concessão de empréstimo, para que nós possamos debater com transparência, com clareza, para que tenhamos um conhecimento de toda a sociedade sobre a destinação dos recursos públicos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Comunicação Inadiável, vereador Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Só para esclarecer aqui. Só para esclarecer aqui ao meu querido amigo.

Augusto Vasconcelos, eu sei que V. Exa. não vai ser jamais contra a Arena Olímpica. Até porque você é um vereador do esporte, assim como eu. A Arena Olímpica está nesse empréstimo, assim como a requalificação da orla de Periperi, Praia Grande, que V. Exa. vai andar muito por lá também. A rua Almirante Tamandaré, no Subúrbio. O canal do Rio Vermelho, onde V. Exa. é morador também. A comunidade do Pé Preto, meu amigo Claudio Tinoco, no Nordeste Amaralina. A Orla de Jaguaribe que todos nós queremos que seja requalificada. Dentre tantas obras de requalificação, de investimento, de infraestrutura da nossa cidade.

O vereador Tinoco também está apresentando a emenda para habitação. Então eu sei que V. Exa. não pode ser contra um projeto dessa magnitude.

Obrigado pela sua compreensão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Pela Ordem, presidente. Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Quero agradecer ao vereador Paulo Magalhães. Está se revelando um bom candidato a secretário da Fazenda, talvez até a prefeito — quem sabe? —, porque talvez ele tenha as informações privilegiadas da destinação desses recursos. Está aqui agora apresentando essa informação, o que é positivo, mas a gente gostaria de que isso estivesse no papel, na destinação do projeto ou numa apresentação formal, o que até agora não apareceu.

Quero crer que a destinação do recurso será bem-feita, mas, para isso, a Câmara Municipal tem que debater e tem que saber a sua finalidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereadora Marta. Depois da fala da vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Muito obrigada, Sr. presidente, vereadores e vereadoras. Quero aqui também me associar a esse pedido agora de Questão de Ordem do vereador Augusto Vasconcelos. Quando a secretária esteve aqui, nós pedimos, colocamos para ela que não tinha transparência, que mobilidade é muita coisa, infraestrutura também.

Nós gostaríamos que ela precisasse, e não teve essa informação aqui para a gente. É só ir pegar, a TV Câmara estava aí, quem acompanhou, que não vieram essas informações. Portanto, há falta de transparência. Não veio um estudo acompanhando.

O meu voto, também na Comissão de Finanças, vai baseado nessa direção até porque já tem, no contexto da previsão da LOA de 2023, uma receita de R$ 823.000.000.568 em operações de crédito para realização, que eles colocam aqui que realizou o projeto até junho de 2023, de R$ 76 milhões, aproximadamente 9,23% do valor previsto na LOA, na Lei Orçamentária Anual.

A gente está pedindo transparência, esse é o nosso papel. Quando a gente votar, a gente votar consciente do que esta Casa está aprovando. Então o Executivo Municipal vem com a captação de recursos destinados, como ela colocou aqui, à execução de obra de infraestrutura, equipamentos urbanos, esportivos, culturais, mobilidade, dentre outros.

O Ministério da Fazenda, no seu Art. 32, vem acompanhando o cumprimento e limite das condições relativas à realização de operações de crédito de cada federação, de cada ente federado. Outra coisa também que nós perguntamos à secretária foi um ponto que chamou muito a nossa atenção, que para a gente dá indício de irresponsabilidade fiscal, é a

possibilidade de contratação dessa operação de crédito com apresentação das receitas municipais — o IPTU, escorchante, exorbitante —, o ITIV, o ISS, o Imposto de Renda e a cota-parte de ICMS como garantia.

Portanto, nós precisamos também analisar essa votação do arcabouço da Reforma Tributária a nível federal, desses diversos impostos. Tem um imposto de valor agregado, IVA, que pode impactar nas receitas municipais a médio e a longo prazo.

Sr. presidente, não foi encaminhado o parecer técnico-jurídico exigido pelo Art. 32, Parágrafo 1º da Lei Complementar nº 101/2004. A indicação da destinação, presidente da CCJ, deste recurso a ser captado, extremamente genérico. Não se sabe as condições de juros, carência, amortização, prazo de pagamentos e garantias, como serão contratadas. Poderão ser ofertadas como garantias receitas municipais que estão sujeitas a variações, inclusive a partir do cenário nacional.

Então, a LOA de 2023 só é a gente buscar e acompanhar. E aqui eu lembro para vocês, quando a secretária vem aqui apresentar o quadrimestre, os vereadores que compõem a comissão sabem que eu tenho encaminhado e pedido também sobre as operações de crédito, que são muitas. O Mané Dendê, que foi R$ 140 milhões, vereador Sílvio Humberto; o Prodetur, BID, R$ 63,162 milhões, só para a gente lembrar; o CAF, R$ 105 milhões; Salvador Social, BID também, R$ 164 milhões; Salvador

Inclusiva, R$ 120 milhões; O BRT — que a gente tem debatido aqui, vereador Lessa — também outro empréstimo aqui de R$ 80,023 milhões, está aqui, do meu lado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Já concluindo. Como o vereador Lessa mesmo diz, não sabe, não vai para lugar nenhum, mas aqui está a operação de crédito. O Finisa é o BRT, foi o empréstimo do BRT. Por isso, poderia trazer aqui muito mais, porque não tem a transparência devida em relação a essa operação de crédito. E como bem disse aqui Augusto, o que está também na Alba tem a destinação e nós sabemos.

Já concluindo, Sr. presidente, pela importância que a gente tem de debater e de trazer também todos os esclarecimentos aqui, a nitidez que o projeto vai para o Prosus II, o fortalecimento do SUS na Bahia. Também o desenvolvimento da agricultura, o Fida, o projeto de desenvolvimento sustentável da Mata Atlântica, e o terceiro empréstimo vai para o financiamento de infraestrutura e saneamento do Finisa.

É isso, Sr. presidente, muito obrigada. E o nosso voto na comissão, vamos continuar aqui contrários a essa operação de crédito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Questão de Ordem, vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, ouvi atentamente as falas aqui dos vereadores sobre destinação das emendas, dos empréstimos. Aí, o que me vem à memória é que eles destinaram também há um tempo atrás, que diziam que iam colocar — onde foi que colocou o valor? — na Ponte Salvador-Itaparica. Foi destinado também, foi destinado para o VLT também, que ninguém sabe também onde é que foi. O nosso, pode ficar tranquilo, porque o que dá mais confiança a gente é o quê? Nós sabemos que Salvador hoje é um canteiro de obras. Vocês podem ter certeza de que esse dinheiro já tem destino certo. Hoje vocês

podem observar onde ele já está sendo aplicado, e a prova maior é que o prefeito hoje não deve ao Cadin.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador. Obrigado, obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): -O prefeito hoje não está sujo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - V. Exa. deveria se inscrever para discutir, porque não se inscreve para discutir e agora quer fazer uma discussão aí.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Só para comentar só.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Sílvio Humberto. Depois da fala do vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas. Boa tarde a rede que nos acompanha.

Na verdade, foram muito bem colocadas aqui as razões por que nós votaremos contra esse projeto de empréstimo. Eu me pergunto sempre: como é que você chegou ao cálculo, que não deve ser mágico, de R$ 300 milhões de empréstimo? Se baseou em quê? Minimamente alguém, em algum lugar, nessa chamada gestão de excelência, passou a enumerar projetos, seja na área de esportes, seja na área da cultura, seja área da mobilidade urbana e de infraestrutura — deveria ser assim porque você iria somando projeto por projeto e deveria se chegar ao número R$ 300 milhões.

Quando você analisa o que veio na mensagem, apenas questões genéricas, nada, nada. O que nós soubemos aqui, em função de ser ex-líder da base, chegou a informação do vereador Paulo Magalhães acerca de um detalhamento. A pergunta é: por que isso não aparece na mensagem original a fim de garantir princípios básicos da administração pública que são a transparência e a impessoalidade? Se o empréstimo fosse para a secretária, problema nenhum, seria um empréstimo pessoal. Mas a gente está falando da gestão pública e nós precisamos ter minimamente informação, porque nós temos responsabilidade com a cidade.

Aí depois você aprova o projeto, aprova a mensagem aqui, o projeto de lei se torna a lei, avaliza o empréstimo e depois é que nós vamos saber os projetos que estavam relacionados. A pergunta é, novamente eu insisto com essa pergunta, vereador Augusto e vereadora Marta: por que os projetos não chegaram até nós? Qual o receio? Qual o medo de conhecermos? Já que é uma administração que preza pela excelência, minimamente deveria informar e cumprir regiamente os princípios da administração pública.

E isso aqui não é a primeira vez. Ao final nós somos sempre surpreendidos como se tivesse uma cartola, um mágico e aí você tira da cartola um projeto. Certamente esse projeto do túnel que está aí custando pelo menos R$ 300 milhões, se tivesse o desenho desse projeto, certamente muitos que aprovaram não aceitariam porque a pergunta que se faria imediatamente era: é isso que a cidade quer neste momento?

Então, assim, nós ficamos definitivamente com sérias dificuldades em apoiar um projeto em que você não tem minimamente informações detalhadas. Porque se fosse do nosso dinheiro era uma coisa, você faz o que você quiser de acordo com os seus critérios, mas quando envolve a administração pública, você tem um passo a passo que é de fundamental importância. Você tem os princípios que regem essa administração e que deveriam ser cumpridos considerando uma administração que

tem dito que é essa gestão de excelência. É uma gestão de excelência que não passa no teste da transparência, basta ver esse projeto.

Então, eu acho que a gente deveria ter muito cuidado, porque R$ 300 milhões não são R$ 300. São R$ 300 milhões, que deveriam ser minimamente discutidos, porque, se nós soubéssemos anteriormente onde seriam aplicados, ficaria muito mais fácil ter as condições para poder balizar, embasar as nossas decisões. E outra coisa que nós observamos aqui, que parece que é sempre um rito por determinados projetos, principalmente do que envolve renúncia fiscal, ele é aprovado, aí nós fazemos um exercício de profissão de fé. Você nunca sabe qual o resultado efetivo dessas renúncias. Não tem nenhuma avaliação, é uma flecha, você minimamente não sabe se acertou o alvo ou não. Poderia minimamente trazer aqui os resultados para assim também avalizar se a renúncia deveria seguir ou não, porque vem outro projeto aí com relação ao Esporte que também vai nessa direção.

Então, é sempre assim, o projeto sendo aprovado no regime de urgência...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Vou concluir, Sr. presidente.

Algo se torna urgente quando minimamente era importante e não foi feito. Então, entendemos, que o dever de casa, Sr. presidente, que deveria embasar as nossas decisões aqui, era esse detalhamento, porque, a partir do detalhamento, nós poderíamos estar aqui dizendo "olha, no esporte vai ser 'A', 'B' e 'C'; na cultura vai ser isso e isso". Mas eu fico me perguntando, sinceramente: como foi, qual é a conta que foi feita e quais foram os elementos que entraram para se chegar esse número? Enquanto não aparece qual foi a razão, para mim é um número mágico chamado "empréstimo de R$ 300 milhões".

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Sílvio.

Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos.

Sr. presidente, V. Exa. conhece a minha postura imbatível, sou corajoso, vou para cima dos meus adversários, dos que se declaram inimigos, para defender os interesses da comunidade, das minhas bases e das pessoas que eu defendo. E depois que eu tomei alguns posicionamentos aqui na Casa, alguns enfrentamentos contra algumas forças, a gente vê por aí uma enxurrada de ataques. Porque os inimigos eles trabalham tanto no mundo físico, quanto no mundo espiritual. E eu que sou uma pessoa que acredita e sou de Candomblé, sei muito bem o que é isso.

Mas, presidente, quero dizer que os fatos que aconteceram, já aconteceram aqui antes na Casa, outros fatos que nem se comparam. E eu de vítima passei a ser o mal, e todos presentes viram. Eu não vou — seguindo os conselhos — continuar tocando neste assunto porque para mim é matéria vencida. Mas não vão fazer comigo, porque eu sou homem de coragem. Não vão fazer comigo, tentar destruir a minha imagem. Pessoas, presidente, que trabalhavam ao meu lado com bom salário, por exemplo, ir para o lado de pessoas que eu fui para cima aqui em coisas graves, por exemplo, para tentar articular e denegrir minha imagem. Denegrir não, vereadora Marta, como V. Exa. me corrigiu, difamar a minha imagem. Muito obrigado, Marta, por me corrigir. Difamaram a

minha imagem, pessoas que sequer tem credibilidade, pessoas que do nada chegam, que inclusive já são processadas por roubo, por furto, fazendo acusações...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Para concluir, Sr. presidente.

Fazendo acusações em alguns veículos, poucos, graças a Deus, poucos da imprensa, dá visibilidade.

O fato que aconteceu em Alto de Coutos, em um evento, eu não vou aqui, Sr. presidente, expor pessoas para não tirar o emprego de algumas pessoas, porque como disse o amigo Carrasco, eu sou cavalo do cão, couro de jacaré e aguento apanhar. Agora eu sou igual a bolo: quanto mais bate, eu cresço. Porém, Sr. presidente, duas horas após o evento, ocorreu um episódio em Alto de Coutos, uma pessoa que era envolvida com o crime, só que antes já tinha ocorrido uma chacina em Tubarão, só que antes um policial baleado na Valéria, só que antes outra pessoa baleada na Paralela. Então, a culpa da violência pública foi minha? Duas horas depois do evento que aconteceu? Que acontece em vários eventos de vereadores.

Eu não vou aqui dizer que a culpa da segurança pública é só do governo do estado. A gente sabe que segurança pública é muito maior e não vou culpar o governador, não vou culpar o

secretário de segurança pública, eu não vou ser hipócrita a esse ponto. O que a gente tem que se debruçar é para buscar soluções.

Mas, Sr. presidente, para concluir, quando eu bati de frente para defender minha família, com aqueles policiais que sentaram bala de borracha na casa de meus irmãos que tinham idosos, foram esses mesmos que mandaram para um certo veículo de imprensa, de algumas pessoas sem credibilidade, para tentar destruir relações, tentar sujar a minha imagem. Duas horas, Sr. presidente, duas horas após o evento. O evento não tinha mais evento.

Então, Sr. presidente, agradeço a sua paciência em me ouvir, dando-me esse espaço. E dizer a qualquer um: vou continuar o meu trabalho, com coragem, com a minha luta, que a minha história foi marcada por isso, eu não cheguei aqui para ser covarde, como eu sei que aqui nesta Casa não tem covarde. Orgulho-me dos senhores, respeito todos os meus colegas, já tive embate aqui com o vereador Paulo Magalhães, embate, discordar dele.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Para concluir, Sr. presidente.

E com outros amigos, mas jamais passou disso. Até porque o vereador Paulo Magalhães não pegou uma taça para

jogar na minha cara, nem sangrar meu pescoço, ou lançar palavra de baixo calão.

Então, muito obrigado, Sr. presidente. E reitero, Sr. presidente, que aqui V. Exa. tem um soldado, um guerreiro, um amigo.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Um amigo. Obrigado, vereador.

Vereador Arnando Lessa, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras. Primeiro, Sr. presidente, na própria mensagem dessa solicitação, considero empréstimo como um fator normal do processo legislativo. Aqui nesta Casa já defendi, como líder do governo, vários empréstimos.

Agora, tem empréstimos e empréstimos. Neste aqui, Srs. vereadores, que o prefeito encaminhou, no Parágrafo 3º, ele diz — em palavra rebuscada — que "entende salientar que as ações pretendidas, com objetivo principal de equacionar o déficit de infraestrutura atualmente existente em Salvador". É o Executivo quem está dizendo aqui na mensagem: "o déficit de infraestrutura atualmente existente em Salvador" Complementa ainda: "além da melhoria da mobilidade urbana e na qualidade de vida dos munícipes". Quem reconhece esse déficit e a péssima qualidade de vida dos munícipes, é a mensagem do Executivo. Está aqui, no Parágrafo 3º, pelo prefeito.

O projeto de lei, Sr. presidente, vem, no Parágrafo Único do Art. 1º, com uma redação que eu não considero um "jabuti", mas considero, Sr. presidente, preocupante. Vou ler para os senhores o que é que vem na redação. "Os recursos resultantes das operações de crédito autorizadas no *caput* deste artigo serão aplicados em obras e demais projetos de mobilidade urbana, infraestrutura, saneamento básico, pavimentação, equipamentos esportivos, majoritariamente". Parece uma palavra inocente, não é? "Majoritariamente". No que está autorizado por nós, majoritariamente. Majoritariamente de R$ 300 milhões, R$ 151 milhões é majoritário, é metade mais um. Então os R$ 149 milhões o Executivo vai fazer o que bem quiser, porque não está

proibido. O que não está proibido, está autorizado. Está aqui na mensagem, “majoritariamente”.

Eu apresentei essa emenda, fazendo uma nova redação do Parágrafo Único, retirando a palavra inocentemente colocada, “majoritariamente”, para ficar restrito — pelo menos isso — ao que está aqui listado.

O vereador Sílvio Humberto e todos aqui sabem que chamamento público significa dispensa de licitação. Chamamento público é dispensar o município de fazer o processo licitatório dentro do que estabelecem as regras legislativas, as regras da Lei de Licitação. Esse chamamento, o município vai pegar R$ 300 milhões e chamar o banco “A”, o banco “B” e ver as condições. Mesmo sendo um chamamento público, Sr. presidente, tem que obedecer a regra da publicidade, a regra da impessoalidade, as regras que estabelecem o princípio da licitação.

Nós vamos ficar atentos a quais serão as ações do município com relação a esse empréstimo. Peço o apoio dos companheiros vereadores e vereadoras para essa emenda, tirando a palavra “majoritariamente”, que pelo menos o que está estabelecido aqui como objeto do empréstimo seja efetivamente o que vai aparecer. Quando se fala “majoritariamente” se dá um cheque ao Executivo — esta é a minha compreensão — que majoritariamente nesses objetos, mas o que não está aqui previsto é possível fazer o que bem entender o Executivo.

Por isso, Sr. presidente, eu defendo essa emenda, somente dando uma nova redação, tirando a palavra “majoritariamente”. Não vejo que isso altere o objeto. Se votarem contra, é porque o “majoritariamente” foi colocado aqui não por acaso, foi colocado propositadamente, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V. Exa., vereador Arnando Lessa. Vereadora Laina Pretas por Salvador, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todas, todos e todes. Acho que esta sessão está cheia, um tema muito importante para a gente debater. Acho que tem algumas semanas que a gente tem se debruçado sobre esse projeto de lei do Executivo. Assim como todos os outros, é um

debate que a gente precisa travar porque existe uma intencionalidade da Prefeitura de Salvador e do Poder Executivo de não garantir transparência e informações para que a gente possa minimamente analisar os projetos.

Então, como falei, como tenho falado desde a sabatina da secretária, quero parabenizar pela possibilidade de ter a sabatina da secretária, mas infelizmente uma sabatina que não foi transmitida, então infelizmente a população de Salvador não sabe o que foi dito pela secretária, mas saliento algo que é muito importante: continua sem haver transparência na execução desse recurso.

E eu acho que tem um ponto que é fundamental trazer. É um empréstimo no valor de R$ 300 milhões, em que vai ser dado como garantia orçamento público. Para nós isso é muito crítico. Sabe por quê? Porque a gente não está aqui nesta Casa brincando, a gente não está aqui nesta Casa fazendo de conta de ser parlamentar. A gente tem responsabilidade e compromisso em votar Plano Plurianual, em votar Lei Orçamentária Anual, em Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Então quando a gente tem esse compromisso e tem orçamento planejado, como fica o planejamento dos orçamentos se a Prefeitura de Salvador, que diz ter uma gestão extremamente equilibrada, extremamente equilibrada, vai fazer um empréstimo de R$ 300 milhões, dando como garantia orçamento público?

Qual é o foco? Qual é a prioridade desta Prefeitura, senão lucro para o sistema do capital?

Para nós é muito caro trazer esse debate porque, para além disso, vai ser aberta uma chamada pública para dizer qual empresa consegue garantir melhores condições para a Prefeitura. E é importante que haja transparência, licitação e todo esse debate. Mas para nós o problema prioritário é dizer para onde vai esse recurso, que nós não entendemos ainda. Para onde e de onde vai ser retirado se a Prefeitura, por exemplo, não pagar esse recurso.

Esse é um debate que para nós é estrutural. E aí, quando a secretária Giovanna Victer esteve aqui, nós da oposição fizemos muitas perguntas, questionando a funcionalidade desse empréstimo, mas questionando, acima de tudo, o que ela fala de gestão equilibrada. E aí o companheiro Lessa usou uma expressão que eu gostei muito, companheiro, e sigo usando. Ele disse: a secretária parece dizer que a Prefeitura de Salvador vive num céu de brigadeiros. Céu de brigadeiros, esta é a sensação que a gente tem. Mas, ao mesmo tempo, a própria mensagem da Prefeitura, como o companheiro Lessa leu, diz que esse empréstimo está sendo feito em razão do déficit, ou seja, de uma gestão ruim, de uma gestão que não tem compromisso com gente, de uma gestão que tem compromisso com o capital, que está entregando a cidade toda para a especulação imobiliária, que está

entregando a cidade toda para um debate que é sobre pegar orçamento público e investir capital financeiro privado como forma de entregar a Prefeitura e a gestão para o setor privado, e não permitir que continue no orçamento público.

E aí, para eu fechar minha fala, nós da posição nos posicionamos contra esse projeto porque a gente entende que é preciso ter transparência nos projetos que chegam a esta Casa, mas, acima de tudo, é preciso ter responsabilidade com as pessoas da cidade. Esse projeto precisa ser debatido.

Eu queria muito não ter que gritar, eu queria muito não ter que gritar. Sabe por quê? Porque tem um monte de homem neste Plenário usando o laço do Agosto Lilás, mas quando Marta falou e quando eu estou falando, não param de conversar, não respeitam as mulheres falando. Não adianta botar lacinho lilás no peito e continuar a ter práticas de violência e de machismo. É surreal! Eu estou gritando! Eu estou gritando para garantir que eu seja ouvida! A gente está em 2023 fazendo um debate em que, por mais que a gente tenha mulheres eleitas, elas não conseguem fazer luta real, porque a gente é interrompida, é violentada, é ameaçada. Mas, acima de tudo, a gente é desrespeitada na própria Casa onde a gente atua.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu estou gritando, eu estou ficando rouca porque eu não consigo nem sequer fazer uma fala.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu estou concluindo, companheiro, espero mesmo que o senhor respeite o tempo da minha fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Questão de Ordem com uma oradora falando, aí fica difícil.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): -E, para terminar, quero dizer que esse empréstimo é irresponsável porque não pensa a Cidade do Salvador.

Não estou aqui para botar em debate, em xeque, o empréstimo do estado ou outros empréstimos da Prefeitura. Estou aqui para dizer que não é possível fazer um empréstimo de R$ 300 milhões sem ter verdadeiramente um relatório de impacto e falar sobre a necessidade desse recurso para garantir que as pessoas de Salvador continuem a ter direitos humanos, mas, acima de tudo, sejam tratadas como gente.

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): - Questão de Ordem, por gentileza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Questão de Ordem, vereador Anderson Ninho, depois Bahiense.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Ouvi atentamente aqui a fala de Laina. Ela pediu para ter respeito, eu estava respeitando, eu estava ouvindo-a, e ela falou que nós estamos aqui para brincar. Ninguém está aqui para brincar, nós estamos aqui para representar o povo, e você pode ficar tranquila. Quando o empréstimo foi feito pelo ex-prefeito ACM Neto, graças a Deus, ele foi eleito por duas vezes o melhor prefeito do Brasil. E eu não tenho dúvida de que esse empréstimo será aprovado por Bruno e Bruno também será eleito o melhor prefeito do Brasil.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Sandro Bahiense.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Por gentileza. Muito obrigado, presidente. Todo respeito aos vereadores da oposição, meu grande amigo, por quem tenho o maior respeito, Augusto, a Laina, a Marta, a todos vocês. A questão aqui é essa: o governo do estado também pediu empréstimo de R$ 1,5 bilhão, foi solicitado na Assembleia, está sendo analisado para ser liberado.

E eu confio também que o dinheiro será empregado, mesmo tendo essas pendências, como o meu amigo falou aqui, do SUS, que é o maior caos hoje da nossa Bahia. Agora, o empréstimo R$ 300 milhões — muito bem aplicado, como o meu grande irmão, amigo e colega, Paulo Magalhães revelou, para onde vai ser

direcionado esse dinheiro —, e dizer que o dinheiro público vai ser jogado fora?

Não, o dinheiro público também é da gente, do governo do estado. Eu acredito, com respeito, que será bem empregado. Agora, por que o meu prefeito pede R$ 300 milhões e não será bem empregado? Negativo. Tem que ter coerência. O dinheiro precisa, o município precisa e vai ser, sim, aprovado.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereadora Laina, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Então, como eu disse na última semana, Ninho, eu espero mesmo que as pessoas façam falas comentando a minha fala, tendo responsabilidade sobre o que eu falei. E o que eu disse é:

eu não estou aqui nesta Casa para brincadeira. Quando eu voto o PPA, a LOA e a LDO, eu quero dizer que eu não estou aqui para brincadeira, para fazer mudança no orçamento público sem responsabilidade.

Eu, estou falando de mim, não falei de ninguém, não acusei ninguém. Eu falei da minha luta e da minha trajetória. E, companheiro, eu sou do PSOL, eu não sou do PT. Se você tem problema com o governador, vocês vão lá na Alba e conversem com os deputados para fazer esse enfrentamento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Claudio Tinoco, por cinco minutos.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Sr. presidente, Pela Ordem, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem vereador, meu amigo, Suiquinha. Aquele artigo do jornal A Tarde hoje deu no que falar. Seis horas da manhã e já estava recebendo o artigo. Parabéns! Já sei que está cheio de voto, não precisa mais de ajuda nenhuma.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Não, presidente, a gente está trabalhando.

Eu queria pegar um pouco aqui, presidente, a fala de alguns vereadores. Eu acho que nós estamos debatendo a Cidade do Salvador, correto? Se os vereadores querem convencer outros vereadores e vereadoras de que o empréstimo é importante, nós fizemos o nosso trabalho do ponto de vista de fiscalização, na CCJ, aqui, buscando, como Lessa, emendar o projeto. Eu acho que é isso, como também eu fiz emendando esse projeto.

Agora, a gente não pode fazer um paralelo entre o governo do estado e a Cidade do Salvador. A gente não pode fazer um paralelo entre a Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal. Nós somos vereadores e vereadoras da cidade. O que nós temos que fazer aqui é tentar o convencimento. Eu acho que é justo, é legítimo tomar empréstimo, tudo isso, e é o nosso papel fiscalizar.

Então eu acho que não dá para a gente fazer: "porque Jerônimo vai tomar, Bruno tem que tomar". Não é por aí.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

V. Exa. tem 100% de razão.

Vereador Cláudio Tinoco, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, eu gostaria de iniciar essa discussão, primeiro, dialogando com a população de Salvador, população que acompanha os trabalhos da Câmara no dia a dia e assiste a esta sessão pela TV CAM. A primeira coisa é esclarecer que uma operação de crédito é exatamente um instrumento legítimo de qualquer Poder Executivo contrair. E não é novidade nenhuma em Salvador, desde 2017 quando o então prefeito ACM Neto assinou o primeiro contrato de operação de crédito com uma instituição financeira internacional, neste caso o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o primeiro contrato na história de Salvador. Nós talvez se voltássemos a 2017 a gente poderia estar até surpreso. "O que é isso? Por que que Salvador, uma cidade pobre, uma cidade com

tantas dificuldades sociais e econômicas, está pegando um empréstimo?"

Às vezes na vida pessoal da gente temos que recorrer, porque o salário não dá, porque a gente tem negócios, empresas, e é assim que a gente vai ao mercado financeiro e contrai empréstimos para que a gente possa realizar aquilo que a gente necessita ao desejo. Com o poder público é da mesma forma, não há novidade nenhuma. É claro que alguns governos usam esses recursos de empréstimos muitas vezes para pagar despesas de custeio. Quantos governos pegam empréstimos para pagar a folha de pagamento, que eu acho até um absurdo?

E graças a Deus, para vocês que nos assistem, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, existem leis neste país que garantem aos municípios e aos estados limites para contrair essas operações de crédito. Vejam, por exemplo, que a resolução do Senado Federal estabelece um limite máximo de margem para que os municípios adquiram empréstimos, que é de 11,7% da sua receita corrente líquida. Sabe o que é que Salvador se apresenta hoje? 3,4%, apenas 3,4%, ou seja, um quarto do limite que o Senado Federal estabelece para os municípios terem controle com suas contas públicas. Veja um outro exemplo aqui: a variação da dívida, a dívida líquida tem que estar com uma receita maior que 80%, e Salvador está hoje com nota "A". Salvador é reconhecida

nacionalmente, pelos órgãos federais, como uma administração zelosa do ponto de vista do seu orçamento, das suas finanças.

E o que isso tem a ver? Tem a ver muito com a destinação desses R$ 300 milhões, que está explícito não só na norma quanto na palavra. E eu continuo acreditando, como legislador, que não adianta a gente ter letras mortas, a gente precisa também ter compromisso político e administrativo. E quem tem compromisso, desde a gestão de ACM Neto e hoje com Bruno Reis, reconhece que todas essas operações vieram para antecipar investimento, e, desta forma, neste projeto também, com esses R$ 300 milhões, nós vamos ter sim, como disse aqui o zeloso e nobre vereador Paulo Magalhães Júnior, são recursos destinados com investimentos na infraestrutura urbana, na mobilidade, e, é claro, nas alterações que nós podemos promover ainda na tarde de hoje. Vou dar um exemplo. Queixa-se muito das orlas de Salvador, mas quem se queixa nunca foi lá em Praia Grande, mergulhar na Baía de Todos-os-Santos, ou talvez nunca tenha ido lá em Periperi, para saber as condições que tem aquela orla. E com esses recursos, eu estou aqui dizendo a vocês, o prefeito Bruno Reis, com a autorização da Câmara Municipal, vai fazer a nova orla de Periperi e Praia Grande.

Da mesma forma, nós, caro vereador Téo Senna, que jogamos lá no Balbininho, que temos saudades às vezes até de assistir das arquibancadas do Balbininho, um grande ginásio de

esportes nesta cidade, que foi demolido junto com a Arena Fonte Nova, foi prometido e que hoje falta em Salvador. Mas o prefeito vai construir o novo ginásio poliesportivo de Salvador com recursos autorizados pela Câmara Municipal.

E aqui, para não me alongar, Sr. presidente, através de uma proposta de emenda, eu quero convidar todos os vereadores e vereadoras para juntos assinarem e aprovarem incluindo a destinação desses recursos também para habitação. A Prefeitura, que faz um dos grandes programas de requalificação urbana e habitação lá no Mané Dendê, caro vereador Orlando Palhinha, vai fazer também o Pé Preto, a requalificação urbana, um novo programa habitacional para uma das áreas mais favelizadas de Salvador que fica lá no Nordeste Amaralina e poucas pessoas já subiram no morro. Muitas das vezes sobem até para pedir um voto, mas agora, com esses recursos aprovados pela Câmara nesta tarde, nós vamos dar dignidade àquelas pessoas que ainda vivem sem saneamento, sem água encanada, sem energia elétrica oficial. E ali vão ser 273 novas unidades habitacionais, dando dignidade à população de Salvador.

Por isso mesmo eu estou aqui para dizer: quando nós vivemos e assistimos 25 mil pessoas, famílias de Salvador serem retiradas do Auxílio Brasil ou do Bolsa Família, isso lamenta muito quando a gente vê, presidente, os municípios da Bahia, do Nordeste brasileiro perdendo recursos do FPM, nós temos que

valorizar a administração de Salvador, que está obtendo, através de um processo transparente de chamamento público, as melhores condições para investir na nossa cidade, melhorando a vida das pessoas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado e parabenizo V. Exa. e o vereador Suíca pelo interesse que têm em resolver o problema de habitação no Nordeste de Amaralina.

Vereador Kiki Bispo, por cinco minutos.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, para encaminhar, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Só para encaminhar?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Vou substituir a minha fala pelo encaminhamento, já que eu sou...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para encaminhar, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, meu encaminhamento de votação primeiro vai no sentido de agradecer e parabenizar V. Exa., que, de forma sempre muito republicana, trata este Parlamento como ele deve ser tratado, com a independência, mas com respeito às instituições, sobretudo ao Executivo Municipal.

Tive a satisfação e a honra de, ao longo desses últimos 30 dias, ver o acompanhamento de perto do projeto do Executivo que trata sobre o empréstimo de R$ 300 milhões de uma Prefeitura que tem suas contas saneadas. As instituições financeiras veem na Prefeitura Municipal de Salvador uma instituição séria, uma instituição proba, uma instituição que de fato honra seus compromissos e paga em dia. Então, portanto, é um motivo de orgulho para Salvador. Se há um tempo atrás nós tínhamos, como disse o vereador Anderson Ninho, "nome sujo no Cadin", sem poder contrair empréstimo, hoje a nossa realidade é totalmente adversa.

Eu quero aqui, Sr. presidente, parabenizar os vereadores desta Casa, que de forma sempre muito importante discutem o projeto de suma importância para a Cidade do Salvador, porque

esses investimentos eles vão ser repercutidos, como bem falou o vereador Claudio Tinoco, como bem falou o vereador Paulo Magalhães Júnior, em todos os cantos da nossa cidade. A cidade que, a passos largos, melhora cada vez mais e melhora a qualidade de vida do nosso povo, um povo que é sofrido, um povo que tem na sua desigualdade social uma marca muito grande, mas que a Prefeitura Municipal de Salvador, para nossa honra e orgulho, na gestão do prefeito Bruno Reis, tem mudado essa realidade com ações de forma direcionada e propositiva.

Portanto, Sr. presidente, os colegiados de líderes, os vereadores das comissões temáticas, CCJ, Paulo Magalhães Júnior, nosso presidente, vereador Daniel Alves, presidente da Comissão de Orçamento, os vereadores que puderam aqui, através de emendas, contribuir de alguma forma, presidente, mais uma vez com o projeto. Um Executivo que não teve pressa e respeitou o rito desta Casa de Leis, que trouxe aqui, a convite de V. Exa. e dos vereadores da comissão, a secretária Giovanna Victer para poder discutir e se colocar à disposição, como deve ser, vereador Claudio Tinoco, uma relação institucional como é entre o Executivo e a Câmara Municipal.

Portanto, Sr. presidente, não poderia ser outro o meu pedido, o meu requerimento aos vereadores da base, aos vereadores do bloco independente e, sobretudo, aos vereadores da oposição, que com certeza têm a responsabilidade com a cidade,

que tiveram ao longo do primeiro semestre de votar as matérias do Executivo com unanimidade toda vez que for necessário e saber da importância desse projeto, desses recursos para a Cidade do Salvador. E nosso encaminhamento, Sr. presidente, é votação "sim" ao projeto do Executivo.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 237/2022 permaneçam como se encontram. Projeto nº 189? E qual é a diferença aqui? Vocês falam para eu errar aqui. Aí fica difícil, irmão. Aí eu tenho que dar "carão" em vocês no microfone.

Em votação o Projeto de Lei nº 189/2023. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado, com os votos contrários dos vereadores Randerson Leal, Arnando Lessa, Helio Ferreira, Augusto Vasconcelos, Laina, Marta, Sílvio Humberto e Tiago Ferreira. Oito votos contrários.

Há sobre a Mesa emendas que eu convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para emissão de pareceres às emendas ou designar relator, conforme o Art. 68, Parágrafo 12 do Regimento Interno.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos da TV Câmara, das galerias, de toda a imprensa que hoje deu quórum aqui, a imprensa toda prestigiando, sempre muito bem-vindos.

Eu queria aproveitar a oportunidade para parabenizar o presidente Carlos Muniz pela belíssima sessão da Câmara Itinerante ontem, na região do Cabula, que teve uma participação de mais de 24 vereadores e a escola estava lotada. Parabéns, vereador, presidente, por esta grande iniciativa, um projeto importante como este, foi tão bem conduzido pelo vereador Suíca, vereadora Marta, vereador Isnard e todos que estavam lá.

Presidente, quero começar o parecer destacando a importância da reunião conjunta das comissões, onde tivemos a participação efetiva de todos os vereadores, destacando os votos em separado do vereador Suíca e da vereadora Marta, dois votos

muito bem elaborados. E dizer da consciência do vereador Suíca, que colocou muito bem, que são Casas distintas, vereador Suíca. Mas eu quero dizer que a questão do empréstimo não há problema, tanto numa Casa quanto na outra. Quando se pode contrair empréstimo é sinal que é bom pagador, é sinal que tem credibilidade e é sinal que tem feito o dever de casa em dia. Isso é importante. Nós já destacamos lá e eu fiz questão de destacar aqui no Plenário também.

Assim como ressaltar a belíssima participação da secretária Giovanna Victer, que aqui esteve neste Plenário e foi inquirida por diversos vereadores da oposição e conseguiu esclarecer as dúvidas que foram levantadas, que ajudou também a dar uma maior transparência ao projeto, como eu pude citar aqui as áreas que serão contempladas, especialmente. Não vou usar o termo que o vereador usou aqui antes, porque faz parte do parecer que eu vou começar agora.

Emenda nº 1. Fica acrescido ao Artigo 1º o seguinte dispositivo: Parágrafo Único. Para viabilizar as despesas de que trata o presente artigo, fica o chefe do Poder Executivo autorizado a proceder as modificações necessárias do Plano Plurianual 2022-2025, na Lei Orçamentária exercício de 2023, incluindo abertura de créditos adicionais, remanejamento, transposição e transferências, observando a legislação vigente e os limites das dotações globais.

Emenda nº 2. Fica acrescido ao projeto de lei o seguinte dispositivo: fica autorizado ao chefe do Poder Executivo alterar a Lei nº 9.645, incluindo na Secretaria Municipal de Educação o grupo de despesas 45, inversões financeiras, no Projeto nº 12.361. Construção e reconstrução de novas unidades de ensino fundamental, espaço para todos. Emenda nº 2.

Na Emenda nº 3, fica crescido o seguinte dispositivo: o Programa Municipal de Aprendizagem instituído pela Lei nº 9.376 passará a ser executada a partir da publicação desta lei pela Secretaria Municipal de Gestão. Parágrafo Único. Para viabilizar as despesas do presente artigo, fica o chefe do Poder Executivo autorizado a proceder as modificações necessárias do Plano Plurianual e na Lei Orçamentária do exercício 2023, incluindo a abertura de créditos adicionais, remanejamento, transposição, transferências, observando a legislação vigente e os limites das dotações globais.

Emenda nº 4. Essa emenda surgiu desde o dia da apresentação da secretária Giovanna, em que o vereador Claudio Tinoco teve a brilhante iniciativa de acrescentar ainda mais esse importante dispositivo ao projeto, que é disponibilizar os recursos para as unidades habitacionais. Essa é a justificativa da Emenda nº 4, de iniciativa do vereador Claudio Tinoco, que tem aqui, acrescentando ao que já é supracitado no projeto, ele acrescenta as unidades habitacionais. Ou seja, a preocupação do vereador

Tinoco é com a habitação na nossa cidade. Parabéns, vereador Tinoco, pela sua iniciativa.

Temos também sobre a Mesa a Emenda nº 5, de autoria do vereador Arnando Lessa, que visa — como ele já citou aqui no seu pronunciamento, no seu encaminhamento no momento de discutir — acrescentar a palavra "majoritariamente".

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Retirar!

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Retirar "majoritariamente" do texto do projeto em questão. Parágrafo Único.

Por não ter sido fruto de convencimento da bancada majoritária da Casa, essa Emenda nº 5 eu vou encaminhar pela rejeição. Encaminhando favoravelmente as Emendas nº 1, 2, 3 e 4 para aprovação.

Esse é o meu voto, Sr. presidente. Voto pela aprovação das Emendas nº 1, 2, 3 e 4. Pela rejeição da Emenda nº 5.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador presidente da CCJ.

Em votação o parecer às emendas relatadas pelo presidente da CCJ, Paulo Magalhães.

Colhendo votos na CCJ.

Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Contra o relator na emenda de Lessa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Contra o relator na Emenda nº 5 e a favor nas Emendas nº 1, 2, 3 e 4. Rejeitada a nº 5.

Leandro Guerrilha? Com o relator. Alexandre Aleluia? Com o relator. Julio Santos? Com o relator. Professor Edvaldo Brito não está presente. Vereador Téo Senna? Contra o relator? Com o relator. Aprovado na CCJ.

No Plenário. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado, com os votos contrários dos vereadores de oposição: Randerson Leal, Arnando Lessa, Augusto Vasconcelos, Laina Pretas por Salvador, vereadora Marta Rodrigues e vereador Sílvio Humberto.

Aprovado o Projeto nº 189/2023. Enviada à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Vamos agora seguir a Ordem do Dia. Cadê a Ordem do Dia? Eu quero chamar a atenção do vereador Alexandre Aleluia. V. Exa. disse que teria um...

Pela Ordem, vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Questão de Ordem, como disse, tem o Art. 118, que não retira a possibilidade de retirar em pauta, mas a pedido meu, por conta do pedido de V. Exa., presidente, eu peço a retirada da Ordem do Dia do PL do Estatuto dos Pais.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - 45/2023, não é isso?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - É.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Você tem a promessa do seu presidente que na próxima terça ou quarta-feira, ele será votado. Vamos dar o prazo para que seja estudado. Está certo?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Fechado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, viu, amigo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Questão de Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Conforme acordo de líderes, no Art. 55, do RI...

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente! Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Só para manter na Ordem o que está acordado aqui, por gentileza.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Projeto de Lei nº 105/2023, Projeto de Lei nº 237/2021, Projeto de Lei nº 135/2023 e Projeto de Resolução nº 54/2023. Publicado desde sexta-feira, viu, vereador Kiki?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, na medida do entendimento de V. Exa., até para que eu possa fazer

um exercício de convencimento do vereador Alexandre Aleluia, para que possamos aqui de forma uniforme votar essa matéria, eu peço que coloque aí o Projeto de Lei nº 135/2023 para o último da fila, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Não entendi.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Não entendi também, não.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Um requerimento que eu faço a V. Exa. que coloque na Ordem para o último da fila o Projeto de Lei nº 135/2023. Um requerimento que eu faço a V. Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Só vai ser alterada a ordem, sem problema nenhum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Conforme acordo de líderes, o Artigo 55 da Regimento Interno, estabelecido pelo Colégio de Líderes, do dia 13 de junho de 2023, projeto de lei de autoria de vereadores com pedidos de

vista pendentes e que foram deliberados em reunião conjunta no último dia 14.

Projeto de Lei nº 105/2023. De autoria do vereador Téo Senna. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 237/2021. Autoria do vereador Ricardo Almeida. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 54/2023. Projeto do vereador Paulo Magalhães Júnior. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 135/2023. Do vereador Alexandre.

É o que foi para o final. Ele vai fazer Questão de Ordem? Ele não pediu Questão de Ordem. Então, Questão de Ordem, vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Também peço a retirada desse projeto, que é o nº 135. Pode ser analisado, a pedido aqui também do líder do governo. A gente

pode analisar com calma e, posteriormente junto com o outro projeto, quem sabe, votar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Então foi retirado a meu pedido o Projeto nº 45/2023. É o pedido do líder do governo Kiki Bispo.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Não, é um pedido meu. É um pedido meu.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pedido de V. Exa.

Quero dizer que se V. Exa. quiser que os dois projetos sejam votados na semana que vem, o prazo que a oposição tem para estudar mais o projeto, como a vereadora Marta Rodrigues falou que não teve tempo de estudar o Projeto nº 45/2023, foi por isso que eu pedi a V. Exa. que me desse um prazo de uma semana para que oposição pudesse estudar mais o projeto. Na próxima semana serão votados os dois projetos.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): -Presidente, a Casa está aprendendo que a palavra de V. Exa. é como rocha. Parabéns, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, amigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vamos agora...

Não podemos mais o Pinga-Fogo. Mas pode falar o líder do governo, por cinco minutos. O líder do governo, por cinco minutos.

Vai falar ou vai mandar...

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, pelo governo vai falar o vereador Orlando Palhinha, do União Brasil.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Líder da oposição. Pela oposição quem vai falar? Cinco minutos.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Quem vai falar é Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Marta Rodrigues. Então, cinco minutos, vereador Orlando Palhinha. Comunicação Inadiável, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha Comunicação é para agradecer esta Casa e, na pessoa de V. Exa., por estarmos hoje, aqui, todos os vereadores e vereadoras desta Casa com o laço que representa o Agosto Lilás, quando estamos aqui em campanha para a não violência doméstica em nossa cidade e nosso estado também.

É um projeto de lei que visa intensificar as ações e a divulgação contra a violência doméstica em nossa cidade, que infelizmente acaba atingindo, na sua maioria, as mulheres de nossa cidade. Não à toa que muitas mulheres têm perdido a sua vida e quando chega, isso é o extremo. Mas, neste momento em que nós estamos falando aqui, existe uma mulher sofrendo violência psicológica, violência financeira e até mesmo perdendo a sua vida.

Portanto, quero parabenizar esta Casa por aderir a esta campanha do Agosto Lilás, uma campanha de enfrentamento à violência doméstica porque somos favoráveis à vida e ao fortalecimento das famílias.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador. Orlando Palhinha, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todas e a todos. Agradecendo, Sr. presidente, a oportunidade ao nosso líder, vereador Kiki Bispo, pela oportunidade de falar no tempo do líder de governo. Ouvi atentamente aqui o Plenário nesta tarde. Evitei falar muito porque eu estou com a voz um pouco afônica. Mas não poderia deixar de usar a Tribuna nesta tarde, uma tarde memorável, uma tarde importante, quando a Câmara de Vereadores, na sua totalidade, seja com voto contrário da oposição, seja com voto a favor da nossa base.

Esta Casa, presidente, que V. Exa. lidera, eu sou o seu liderado, quando, nesta tarde, a Câmara Municipal de Salvador dá a sua contribuição para o Executivo Municipal, na pessoa do nosso prefeito Bruno Reis. Quando aprovamos, nesta tarde, o Projeto nº 189/2023, dando autorização ao Executivo a aprovação do empréstimo de R$ 300 milhões. Empréstimo esse que já foi debatido, já foi demonstrado aqui através do nosso ex-

líder, companheiro de partido, Paulo Magalhães, que, com sua brilhante explanação, pôde esclarecer, pôde tirar as dúvidas de alguns pares nossos com relação à aplicação do recurso.

Se tem uma coisa que nós temos a satisfação é com relação à lisura da aplicação dos investimentos. Eu estou vereador nesta Casa de cinco mandatos consecutivos. Lá atrás, quando era vereador de oposição, e que oito anos votei nesta Casa todos os projetos a bem de Salvador do então prefeito João Henrique, o que foi para bem de Salvador, oito anos aqui que eu estive ao lado, mesmo disputando a eleição contra João Henrique, votei favorável a toda solicitação de empréstimo.

É sabido por todos, a nossa cidade é uma cidade pobre, é uma cidade que vive exclusivamente do IPTU, do ISS e do turismo. E a Câmara de Vereadores não poderia faltar nesta tarde na aprovação desse projeto. A exemplo da Feira do Curtume, uma área que Bruno Reis agora investiu, uma luta nossa de mais de oito anos, quase R$ 5 milhões para resgatar aquele comércio secular.

Muitos familiares do Recôncavo já estão na glória com Jesus, já puderam presenciar esta beleza de obra que, se Deus quiser, até a primeira quinzena de setembro, uma luta nossa enquanto vereador, desde a revitalização da Baixa do Fiscal, conhecida como Luiz Maria, que foi através da minha indicação. Eu lutei incansavelmente a ponto de ser criticado por muitos

pares, dizendo que ali não daria voto para ninguém. Como já disse aqui e repito várias vezes, o meu mandato é pautado com voto popular. O que for para o bem de Salvador votarei sempre positivamente. Mas não deixei de lutar pela Feira do Curtume, na Baixa do Fiscal, que, se Deus quiser, Paulo Magalhães, até 15 de setembro esperamos entregar aquela beleza de obra na entrada do Subúrbio Ferroviário de Salvador.

A Baixa do Fiscal faz parte da vitória do nosso mandato quando nós, através de ACM Neto, prefeito, apresentamos ofício de requerimento para a melhoria, que aquilo ali era um lamaçal. As pessoas perdiam uma hora no trânsito do Lobato para chegar até a Calçada e vice-versa, Calçada até o Lobato. E, graças a nossa indicação, ACM Neto fez a melhoria da Baixa do Fiscal e ficou para a segunda etapa a Feira do Curtume, que graças a Deus, agradeço aqui de público ao nosso prefeito Bruno Reis, que atendeu a nossa reivindicação.

Assim como Mané Dendê, investimento de mais de R$ 600 milhões, que eu convido a nossa imprensa falada, escrita, televisionada, a percorrer as obras que estão sendo implementadas, onde era brejo, onde era rios, hoje é moradia habitacional com vários apartamentos, anfiteatro, final de linha, mercado popular, praças, fontes foram resgatadas. Então, esse é um governo que tem responsabilidade para com a população de Salvador.

Enquanto vereador desta cidade, todo tipo de projeto que for para o bem de Salvador, suprapartidariamente, independente do credo religioso — eu sou convertido e batizado há 13 anos — voto os projetos que sejam para o bem da população de Salvador. Por isso, presidente, parabenizo V. Exa., que nesta tarde, com a sua sapiência conduz essa brilhante sessão e quem ganha com isso é o povo de Salvador na provação deste projeto.

A Deus, toda honra, toda glória e todo louvor. Que viva o povo de Salvador!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Com base no Inciso I, do Art. 48, do Regimento Interno, indico o vereador Maurício Trindade como membro do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, em substituição ao vereador Henrique Carballal, que se encontra licenciado, e o vereador Randerson Leal como suplente do respectivo conselho. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Há sobre a Mesa duas licenças dos vereadores André Fraga e o vereador Sabá. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Vereadora Marta Rodrigues, líder da oposição...pela liderança da oposição, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigada, Sr. presidente. A minha líder está ali, com muito orgulho, Laina Pretas por Salvador.

Mas, Sr. presidente, eu quero aqui trazer um comentário sobre as emendas. Foram emendas aditivas do Executivo, assinadas aqui pelo líder, três. Uma, do vereador desta Casa, Claudio Tinoco, e uma do nosso companheiro do PT, o vereador Arnando Lessa.

Sr. presidente, eu estava ali analisando cada emenda e só a de Lessa foi rejeitada, as outras todas foram acatadas. Então, a primeira emenda, que modifica o artigo da Lei nº 9.712, de 12 de junho de 2023, é para poder garantir e viabilizar o presente artigo, que fica o Poder Executivo autorizado a proceder as modificações necessárias. Sabe em que peça orçamentária? O

PPA, o Plano Plurianual de 2022 a 2025. Então, quando você mexe no PPA, consequentemente você tem que mexer nas outras peças, principalmente a LOA. E aí, vai mexer para quê? Para a abertura de créditos adicionais, remanejamento, transposição e transferência das dotações globais.

Então, eu quero pegar essa aqui como referência, porque as outras também alteram a LDO, a outra também altera o PPA. Para a gente perceber como o Executivo encaminha um projeto para esta Casa, uma Casa que tem a sua autonomia, é um outro poder, que tem que analisar, tem que se debruçar por todos esses projetos que aqui chegam. E isso aqui teria que compor o projeto logo no início, pedindo aí que vai alterar o Plano Plurianual, alterar a Lei de Diretrizes Orçamentárias, como também a LOA, a Lei Orçamentária Anual. Isso não foi... e chegam essas emendas aqui ao Projeto nº 189/2023.

E a emenda do vereador Arnando Lessa é uma emenda importante, porque ela coloca para a gente essa reflexão do que consta na mensagem enviada pelo Executivo. A proposta que vem na mensagem, e o que o vereador Arnando Lessa apresenta é de retirar do texto original a palavra “majoritariamente”. Então, foi muito sábio o vereador quando foi lá e trouxe que é para a gente também não ter essa abstração desnecessária — que nós sabemos como é — e danos à aplicação dos recursos, vereador,

que por certo facultaria a gestão a uma discricionariedade estranha à matéria que nós estamos ora debatendo.

Por isso é que a emenda vem para aperfeiçoar, melhorar o projeto. E é essa a nossa ação aqui nesta Casa, para além de a gente aprovar, apresentar projeto de leis, é a gente fiscalizar o Executivo e as matérias que vêm do Executivo a gente melhorar. Então, por isso que é importante a gente debater e a gente chamar atenção. E quando Lessa coloca dos créditos também com as instituições financeiras, selecionando o processo de chamada pública específica sem a garantia — que está lá em cima, na ementa, e só a gente lê — da União.

Por isso que é muito preocupante. E aí conclamo, Sr. presidente, os nossos pares aqui desta Casa para a gente refletir, trazer e melhorar, porque nós não fazemos oposição nesta Casa por oposição, mas nós precisamos fazer as correções necessárias. E isso a gente só identifica essas correções quando a gente senta, debruça-se para poder apresentar, como foi também o caso do vereador Claudio Tinoco, que ele sentou, debruçou-se para estar apresentando as emendas. E aí estranhamente só a emenda do vereador Lessa foi rejeitada.

Então, concluindo, Sr. presidente, isso para a gente demonstra que esta Casa, com todo compromisso que tem com a sua cidade, mas é necessário incorporar quando a gente apresenta aqui para aperfeiçoar e para melhorar o projeto.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Por gentileza, solicito a verificação do quórum no Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

1º secretário, vereador Paulo Magalhães, verificação de quórum.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Oito vereadores presentes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Suspendo a sessão por cinco minutos por falta de quórum.

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se reestabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para amanhã, às 14h30min.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br